

AUDIOLIVRO: A PRODUÇÃO DE ANTOLOGIAS EM ÁUDIO COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

Joana Constantino da ROCHA¹, Marlon Cordeiro DOMENECH², Rodrigo Espinosa CABRAL³,

¹Bolsista - Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; ²Orientador IFC *Campus* Fraiburgo;

³Coorientador IFC *Campus* Fraiburgo

Resumo. No Brasil existem mais de 6,5 milhões de pessoas com alguma deficiência visual. Tais limitações levam à dificuldade de acesso à literatura, uma vez que as antologias em braille e audiolivros são recursos escassos, se comparado à disponibilidade dos livros grafados, considerando até mesmo os acervos *online*. Partindo desta problemática e da perspectiva de que o acesso ao conteúdo cultural de seu país é um direito e uma oportunidade excepcional para qualquer cidadão, esse projeto visou a gravação de audiolivros de obras da Literatura Brasileira e Portuguesa que estão em Domínio Público. O conteúdo produzido foi disponibilizado em Domínio Público, para acesso gratuito, com foco especial no público de deficientes visuais.

1. Introdução

Segundo o IBGE (censo de 2010), no Brasil há mais de 6,5 milhões de pessoas com deficiência visual. Divididos em 528.624 indivíduos incapazes de enxergar e 6.056.654 pessoas com baixa visão. Além disso, 29 milhões de pessoas portadoras de alguma dificuldade permanente de enxergar, mesmo que com o auxílio de óculos e lentes de contato (FUNDAÇÃO DORINA, [201-]). É indubitável que essa parcela da população passe por dificuldades na realização de tarefas cotidianas, nas quais destaca-se a leitura.

Quando comparamos o número de obras adaptadas para pessoas inaptas a ler, como *braille* e audiolivros, em relação às obras grafadas, a diferença é exorbitante. Pela Internet, o catálogo de publicações em *braille* é extremamente reduzido. O website da livraria Saraiva, por exemplo, mostra que há apenas 15 publicações disponíveis (sendo 5 fora de catálogo) (SARAIVA, 2018a). No mesmo website estão disponíveis milhares de audiolivros, entretanto somente 131 títulos são em língua portuguesa (SARAIVA, 2018b). Projetos como o LIBRIVOX (<https://librivox.org>) contam com voluntários de todos os lugares do mundo para gravação de audiolivros. Mas enquanto o projeto possuía 23.924 títulos em língua inglesa, já em português existiam apenas 168 obras em junho de 2018.

Desta forma, com o objetivo de aumentar a inclusão social e cultural desses indivíduos, pensou-se em criar mecanismos para que, pelo menos, as obras da literatura brasileira disponíveis em domínio público pudessem ser transformadas em audiolivros. Com esta iniciativa e a garantia de poder disponibilizá-las gratuitamente

e em Domínio Público, espera-se ampliar consideravelmente o acesso a esse patrimônio cultural.

2. Materiais e Métodos

No segundo edital no qual o projeto foi contemplado com recursos para bolsa estudantil (2018) apenas a aluna bolsista ficou responsável em realizar as gravações. Para cada obra a ser produzida, foram realizados os seguintes procedimentos: Leitura preliminar da obra; gravação e edição. A escuta e correção dos áudios, bem como a disponibilização do trabalho ao público foi realizada pelos professores colaboradores do projeto no site institucional do IFC – *Campus Fraiburgo*.

Os textos escolhidos foram originalmente publicados antes de 1948 e disponibilizados em Domínio Público. Este projeto visou a gravação de mais de 100 textos importantes para as Literaturas Brasileira e Portuguesa, sendo que os arquivos de áudio foram ofertados para a comunidade no formato mp3.

3. Resultados e discussão

A construção deste acervo cultural beneficiou (e continua beneficiando) potencialmente a milhares de deficientes visuais, podendo ser usufruído até mesmo por pessoas não portadoras dessa deficiência. As obras gravadas estão disponíveis no link <http://audiolivro.fraiburgo.ifc.edu.br/>.

Nesse sentido, este projeto contribui para que contato dos estudantes em geral e do público cego em específico com a literatura de seu país tenha a possibilidade de aumentar.

Focando nos educandos diretamente envolvidos com o projeto, houve um salto qualitativo em termos de leitura, vocabulário, conhecimento das obras clássicas e enriquecimento cultural. Vale destacar também a satisfação pessoal pelo fato de auxiliar cidadãos que realmente necessitam do trabalho efetuado.

Por fim, entende-se que, assim como a sociedade foi beneficiada, também o IFC *Campus Fraiburgo* ficou mais conhecido entre os potenciais leitores, além de ter sido representado pelo projeto em diversos eventos científicos como o SEURS (<https://www.ufrgs.br/seurs36/>) e a MICTI (<http://eventos.ifc.edu.br/micti2018/> - onde obteve certificado de trabalho destaque).

4. Conclusão

Concluimos que o desenvolvimento do Projeto Audiolivro, no que diz respeito à criação e disponibilização do acervo e ao benefício aos colaboradores envolvidos, acerca do conhecimento das obras, foram objetivos alcançados com êxito durante a execução do projeto. Contudo, assim como o número de textos grafados cresce a cada ano, percebemos que as antologias gravadas ainda representavam uma parte muito pequena do acervo que deve e pode ser produzido, além disso percebemos pouca representatividade de obras com autoria feminina e obras voltadas ao público infantil. Diante dessa situação, tomamos a decisão de dar continuidade no projeto durante o ano de 2019. Até o momento as obras gravadas dizem respeito a *Reinações de Narizinho* (Monteiro Lobato) para o acervo infantil e de todas as obras de Maria Firmina dos Reis, considerada a primeira romancista brasileira, contidas no livro “*Úrsula e outras histórias*”, para o acervo de autoria feminina.

Referências

FUNDAÇÃO DORINA. **Sobre Deficiência Visual no Brasil**. [201-]. Disponível em: <<https://www.fundacaodorina.org.br/a-fundacao/deficiencia-visual/estatisticas-da-deficiencia-visual/>>. Acesso em: 10 jun 2018.

SARAIVA. Resultados para: livros em braille. 2018a. Disponível em: <<https://busca.saraiva.com.br/q/livros-em-braille>>. Acesso em: 11 jun 2018.

_____. Resultados para: audiolivro. 2018b. Disponível em: <https://busca.saraiva.com.br/busca?q=audiolivro&common_filter%5B1%5D=2176&common_filter%5B3951%5D=3952>. Acesso em: 11 jun 2018.